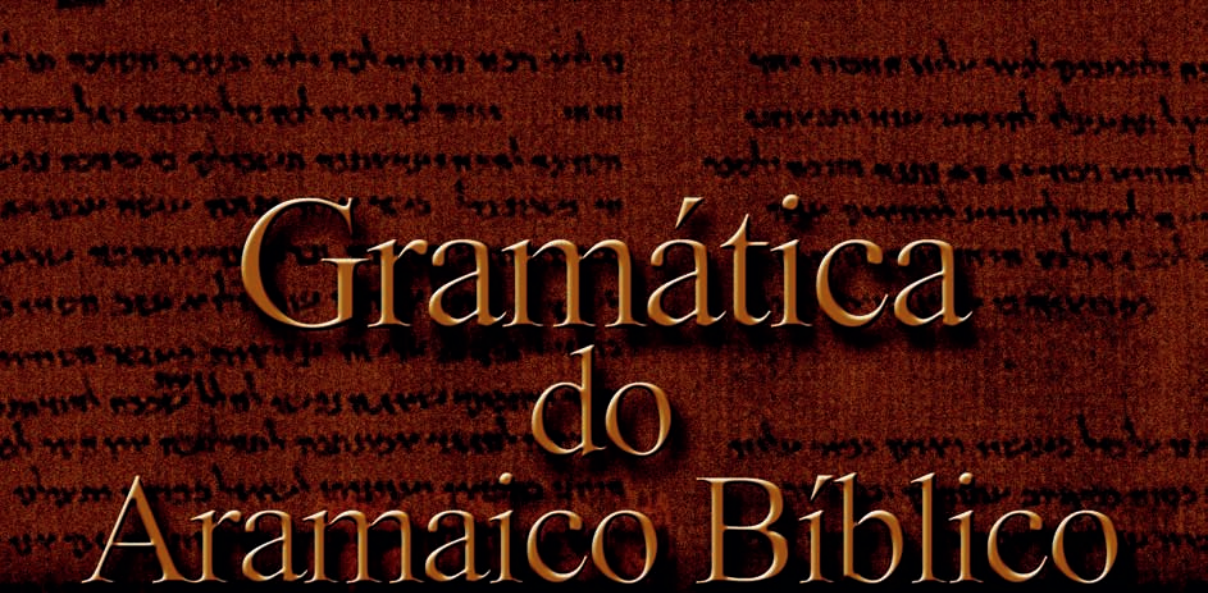




Gramática do Aramaico Bíblico



REGINALDO GOMES DE ARAÚJO

 Targumim

2ª Edição
Revisada e Atualizada

REGINALDO GOMES DE ARAÚJO

GRAMÁTICA
DO
ARAMAICO BÍBLICO

2ª Edição
Revista e Atualizada

© Edições Targumim, 2012

Direção Editorial:

Ana Lúcia Rossi Mendonça

Paulo Roberto Vieira de Oliveira

Coordenação Editorial:

Reginaldo Gomes de Araújo

Layout e arte final:

CompSystem - Digitação e Diagramação SC Ltda-ME

Revisão:

Fernanda Gasparetti Braga

Capa:

James Cabral Valdana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Araújo, Reginaldo Gomes de

Gramática do aramaico bíblico / Reginaldo Gomes de Araújo. 2ª ed. – São Paulo : Targumim, 2012.

Bibliografia.

ISBN 978-85-99459-09-6

1. Aramaico - Gramática 2. Línguas semíticas 3. Linguística I. Título.

05-8980

CDD-492.295

Índices para catálogo sistemático:

1. Aramaico bíblico : Gramática : Linguística	492.295
2. Gramática : Aramaico bíblico : Linguística	492.295

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer forma ou meio eletrônico e mecânico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa da editora (Lei nº 9.610 de 19.2.1998).

Todos os direitos reservados à

TARGUMIM

Rua Senador Feijó, 72 - 3º And. Sl. 31 - Centro

Cep 01006-000 - São Paulo, SP - Brasil

Tel./Fax: (11) 3266-3448

targumim@targumim.com.br

www.targumim.com.br

*Para Hannah, Daniel, Paulo José, meus filhos
e para Ana Lúcia, amiga e esposa,
que me incentivaram na elaboração
desta obra.*

SUMÁRIO

PREFÁCIO	19
INTRODUÇÃO HISTÓRICA E LINGUÍSTICA	21
1. Introdução Histórica	21
2. Divisão Linguística	22
2.1. <i>Cronológico</i>	<i>22</i>
2.1.1. <i>Aramaico Antigo</i>	<i>22</i>
2.1.2. <i>Aramaico Oficial.....</i>	<i>23</i>
2.1.3. <i>Aramaico Médio</i>	<i>23</i>
2.1.4. <i>Aramaico Tardio</i>	<i>23</i>
2.1.5. <i>Aramaico Moderno</i>	<i>24</i>
2.2. <i>Geográfico.....</i>	<i>24</i>
2.2.1. <i>Oriental ou Babilônico.....</i>	<i>24</i>
2.2.1.1. <i>Babilônico</i>	<i>24</i>
2.2.1.2. <i>Mandaico</i>	<i>24</i>
2.2.1.3. <i>Síriaco.....</i>	<i>24</i>
2.2.2. <i>Ocidental ou Palestino</i>	<i>24</i>
2.2.2.1. <i>Bíblico</i>	<i>25</i>
2.2.2.2. <i>Galileu</i>	<i>25</i>
2.2.2.3. <i>Judaico</i>	<i>25</i>
2.2.2.4. <i>Samaritano</i>	<i>25</i>
2.2.2.5. <i>Palmireno</i>	<i>25</i>
2.2.2.6. <i>Nabateu</i>	<i>25</i>
CAPÍTULO I – FONÉTICA E GRAFIA	27
FONEMAS E GRAFIA	29
3. Fonologia do Aramaico Bíblico	29
4. O Alfabeto	31
4.1. <i>As consoantes</i>	<i>33</i>
4.1.1. <i>As consoantes conhecidas como begadkefat.....</i>	<i>34</i>

4.1.2. Consoantes guturais	35
4.1.3. Daguesh	36
4.1.3.1 Daguesh lene	36
4.1.3.2 Daguesh forte	36
5.2. As vogais	37
5.3. O <i>sh^evá</i>	40
5.3.1. O <i>sh^evá</i> audível.....	41
5.3.2. O <i>sh^evá</i> mudo	41
5.3.3. Algumas regras combinatórias envolvendo o <i>sh^evá</i>	41
6. Silabação	42
6.1. Sílabas abertas	43
6.2. Sílabas fechadas	43
6.3. A Acentuação ou Tonicidade	44
7. Acentos Disjuntivos e Conjuntivos	45
7.1. Acentos Disjuntivos.....	45
7.1.1. Siluq	45
7.1.2. Atnah	45
7.1.3. Zaqef qaton	46
7.1.4. Segolta.....	46
7.2. Acentos Conjuntivos.....	46
7.2.1. Munah.....	46
7.2.2. Azlah	46
7.2.3. Darga	46
7.2.4. Telisha qetanah.....	46
CAPÍTULO II – PRONOMES	49
LIÇÃO 1	
8. Pronomes	51
8.1. Pronomes pessoais	51
8.1.1. Pronomes pessoais (caso reto) independentes	51
8.1.2. Pronomes pessoais (caso oblíquo) sufixos	52
8.2. Pronomes demonstrativos	53
8.3. Pronome relativo	55
8.4. Pronome interrogativo e indefinido	55
CAPÍTULO III – SUBSTANTIVOS (ADJETIVOS E NUMERAIS)	57

LIÇÃO 2

9. O Substantivo	59
9.1. <i>Estado</i>	59
9.1.1. <i>Estado absoluto</i>	59
9.1.2. <i>Estado construto</i>	60
9.1.3. <i>Estado determinado</i>	60
9.2. <i>Descrição do equivalente do construto através da</i> <i>preposição ׀</i>	61

LIÇÃO 3

9.3. <i>Cadeia construta</i>	63
9.4. <i>Número</i>	64
9.4.1. <i>Singular e Plural masculino</i>	64
9.4.2. <i>Singular e Plural feminino</i>	64
9.4.3. <i>O Dual</i>	66

LIÇÃO 4

9.4.4. <i>Formação e classificação dos substantivos</i>	68
9.4.4.1. <i>Substantivos com dois radicais</i>	68
9.4.4.2. <i>Substantivos com três radicais</i>	69
9.4.4.3. <i>Nomes formados com reduplicação</i>	70
9.4.4.4. <i>Com quatro consoantes</i>	71
9.4.4.5. <i>Nomes com prefixos</i>	72
9.4.4.6. <i>Nomes com Sufixos</i>	73
10. O Adjetivo	74
11. Os Numerais	74
11.1. <i>Numerais cardinais</i>	75
11.2. <i>Numerais ordinais</i>	77
11.3. <i>Numerais multiplicativos</i>	77
CAPÍTULO IV – VERBOS	81

LIÇÃO 5

12. O Verbo	83
12.1. <i>Verbos Fortes</i>	86

12.1.1. <i>Conjugação G</i>	86
12.1.1.1. <i>Perfeito</i>	86
12.1.1.2. <i>Particípio Ativo</i>	87

LIÇÃO 6

12.1.1.3. <i>Particípio Passivo</i>	90
12.1.1.4. <i>Imperfeito</i>	90
12.1.1.5. <i>Imperativo</i>	91
12.1.1.6. <i>O Infinitivo</i>	92

LIÇÃO 7

12.1.2. <i>Conjugação D</i>	95
12.1.2.1. <i>Perfeito Ativo</i>	95
12.1.2.2. <i>Particípio Ativo</i>	96
12.1.2.3. <i>Imperfeito</i>	97
12.1.2.4. <i>Imperativo</i>	97
12.1.2.5. <i>Infinitivo</i>	97

LIÇÃO 8

12.1.3. <i>Conjugação H</i>	101
12.1.3.1. <i>Perfeito</i>	101
12.1.3.2. <i>Imperfeito</i>	102
12.1.3.3. <i>Imperativo</i>	102
12.1.3.4. <i>Particípio</i>	103
12.1.3.5. <i>Infinitivo</i>	103

LIÇÃO 9

13. <i>Conjugação Verbal na Voz Passiva</i>	106
13.1. <i>Conjugação G na voz Passiva</i>	106
13.1.1. <i>Perfeito Passivo</i>	106
13.1.2. <i>Particípio Passivo</i>	107
13.2. <i>Conjugação D na voz Passiva</i>	107
13.2.1. <i>Perfeito Passivo</i>	107
13.2.2. <i>Particípio Passivo</i>	107
13.3. <i>Conjugação H na voz Passiva</i>	108

13.3.1. <i>Perfeito Passivo</i>	108
13.3.2. <i>Particípio Passivo</i>	109

LIÇÃO 10

14. Conjugação Reflexiva	112
14.1. <i>Conjugação Gt</i>	113
14.1.1. <i>Perfeito</i>	113
14.1.2. <i>Imperfeito</i>	113
14.1.3. <i>Particípio</i>	114
14.1.4. <i>Infinitivo</i>	114

LIÇÃO 11

14.2. <i>Conjugação Dt</i>	117
14.2.1. <i>Perfeito</i>	117
14.2.2. <i>Imperfeito</i>	118
14.2.3. <i>Particípio</i>	118
14.2.4. <i>Infinitivo</i>	118

LIÇÃO 12

14.3. <i>Verbos Fracos</i>	122
14.3.1. <i>Verbos I Alef</i>	122
14.3.1.1. <i>Conjugação G</i>	122
14.3.1.1.1. <i>Perfeito</i>	122
14.3.1.1.2. <i>Imperfeito</i>	123
14.3.1.1.3. <i>Imperativo</i>	124
14.3.1.1.4. <i>Particípio Ativo</i>	125
14.3.1.1.5. <i>Particípio Passivo</i>	125
14.3.1.1.6. <i>Infinitivo</i>	126

LIÇÃO 13

14.3.2. <i>Verbos I Gutural (ה , פ e ע)</i>	130
14.3.2.1. <i>G Perfeito</i>	130
14.3.2.2. <i>G Imperfeito</i>	131
14.3.2.3. <i>Imperativo</i>	132
14.3.2.4. <i>Infinitivo</i>	132

14.3.2.5. <i>Particípio Ativo</i>	132
14.3.2.6. <i>Particípio Passivo</i>	133

LIÇÃO 14

<i>(Continuação - I Gutural)</i>	137
--	-----

LIÇÃO 15

14.3.3. <i>Verbos I Nun (conhecido classicamente como ך "פ")</i>	144
14.3.3.1. <i>G Perfeito</i>	144
14.3.3.2. <i>G Imperfeito</i>	144
14.3.3.3. <i>Imperativo</i>	145
14.3.3.4. <i>Particípio Ativo</i>	146
14.3.3.5. <i>Particípio Passivo</i>	146
14.3.3.6. <i>Infinitivo</i>	146

LIÇÃO 16

14.3.4. <i>Verbos I Yod [waw]</i>	152
14.3.4.1. <i>Conjugação G</i>	152
14.3.4.1.1. <i>Perfeito</i>	152
14.3.4.1.2. <i>Imperfeito</i>	153
14.3.4.1.3. <i>Imperativo</i>	153
14.3.4.1.4. <i>Particípio Ativo</i>	154
14.3.4.1.5. <i>Particípio Passivo</i>	154
14.3.4.1.6. <i>Infinitivo</i>	155
14.3.4.2. <i>Conjugação H</i>	155
14.3.4.2.1 <i>Perfeito</i>	155
14.3.4.2.2. <i>Imperfeito</i>	156
14.3.4.2.3. <i>Imperativo</i>	156
14.3.4.2.4. <i>Particípio</i>	156
14.3.4.2.5. <i>Infinitivo</i>	157

LIÇÃO 17

14.3.5. <i>Verbos II gutural (e ך "ע")</i>	160
14.3.5.1. <i>Conjugação G</i>	160

14.3.5.1.1. <i>Perfeito</i>	160
14.3.5.1.2. <i>Imperfeito</i>	161
14.3.5.1.3. <i>Imperativo</i>	161
14.3.5.1.4. <i>Particípio Ativo</i>	161
14.3.5.1.5. <i>Particípio Passivo</i>	162
14.3.5.1.6. <i>Infinitivo</i>	162
14.3.5.2. <i>Conjugação D</i>	162
14.3.5.2.1. <i>Perfeito</i>	163
14.3.5.2.2. <i>Imperfeito</i>	163
14.3.5.2.3. <i>Imperativo</i>	164
14.3.5.2.4. <i>Particípio ativo</i>	164
14.3.5.2.5. <i>Particípio passivo</i>	164

LIÇÃO 18

14.3.6. Verbos III gutural (e ל"ר).....	167
14.3.6.1. <i>Conjugação G</i>	167
14.3.6.1.1. <i>Perfeito</i>	167
14.3.6.1.2. <i>Imperfeito</i>	168
14.3.6.1.3. <i>Imperativo</i>	168
14.3.6.1.4. <i>Particípio Ativo</i>	169
14.3.6.1.5. <i>Particípio Passivo</i>	169
14.3.6.1.6. <i>Infinitivo</i>	169
14.3.6.2. <i>Conjugação D</i>	170
14.3.6.2.1. <i>Perfeito</i>	170
14.3.6.2.2. <i>Imperfeito</i>	170
14.3.6.2.3. <i>Imperativo</i>	170
14.3.6.2.4. <i>Particípio Ativo</i>	171
14.3.6.3. <i>Conjugação H</i>	171
14.3.6.3.1. <i>Perfeito</i>	171
14.3.6.3.2. <i>Imperfeito</i>	172
14.3.6.3.3. <i>Imperativo</i>	172
14.3.6.3.4. <i>Particípio</i>	173

LIÇÃO 19

14.3.6.4. <i>Conjugação Gt</i>	176
14.3.6.4.1. <i>Perfeito</i>	176
14.3.6.4.2. <i>Imperfeito</i>	177

14.3.6.4.3. <i>Partícipio</i>	177
14.3.6.4.4. <i>Infinitivo</i>	177
14.3.6.5. <i>Conjugação Dt</i>	177
14.3.6.5.1. <i>Perfeito</i>	178
14.3.6.5.2. <i>Imperfeito</i>	178
14.3.6.5.3. <i>Partícipio</i>	178
14.3.6.5.4. <i>Infinitivo</i>	178

LIÇÃO 20

14.3.7. <i>Verbos II waw/yod/ (ע"י)</i>	182
14.3.7.1. <i>Conjugação G</i>	182
14.3.7.1.1. <i>Perfeito</i>	182
14.3.7.1.2. <i>Imperfeito</i>	183
14.3.7.1.3. <i>Imperativo</i>	183
14.3.7.1.4. <i>Partícipio Ativo</i>	184
14.3.7.1.5. <i>Partícipio Passivo</i>	184
14.3.7.1.6. <i>Infinitivo</i>	184
14.3.7.2. <i>Conjugação H</i>	184
14.3.7.2.1. <i>Perfeito</i>	185
14.3.7.2.2. <i>Imperfeito</i>	185
14.3.7.2.3. <i>Imperativo</i>	186
14.3.7.2.4. <i>Partícipio Ativo</i>	186
14.3.7.2.6. <i>Infinitivo</i>	187

LIÇÃO 21

14.3.8. <i>Verbos III Alef, III Waw/Yod (א"ו, ו"ו / ל"ו)</i>	190
14.3.8.1. <i>Conjugação G</i>	191
14.3.8.1.1. <i>Perfeito</i>	191
14.3.8.1.2. <i>Imperfeito</i>	191
14.3.8.1.3. <i>Imperativo</i>	192
14.3.8.1.4. <i>Partícipio Ativo</i>	192
14.3.8.1.5. <i>Partícipio Passivo</i>	192
14.3.8.1.6. <i>Infinitivo</i>	193
14.3.8.2. <i>Conjugação D</i>	193
14.3.8.2.1. <i>Perfeito</i>	193
14.3.8.2.2. <i>Imperfeito</i>	193
14.3.8.2.3. <i>Imperativo</i>	194

14.3.8.2.4. <i>Particípio Ativo</i>	194
14.3.8.2.5. <i>Particípio Passivo</i>	194
14.3.8.2.6. <i>Infinitivo</i>	194
14.3.8.3. <i>Conjugação H</i>	195
14.3.8.3.1. <i>Perfeito</i>	195
14.3.8.3.2. <i>Imperfeito</i>	195
14.3.8.3.3. <i>Imperativo</i>	195
14.3.8.3.4. <i>Particípio Ativo</i>	196
14.3.8.3.5. <i>Infinitivo</i>	196
14.3.8.4. <i>Conjugação Gt</i>	196
14.3.8.4.1. <i>Perfeito</i>	196
14.3.8.4.2. <i>Imperfeito</i>	197
14.3.8.4.3. <i>Particípio Ativo</i>	197
14.3.8.4.4. <i>Infinitivo</i>	197
14.3.8.5. <i>Conjugação Dt</i>	197
14.3.8.5.1. <i>Perfeito</i>	198
14.3.8.5.2. <i>Imperfeito</i>	198
14.3.8.5.3. <i>Particípio Ativo</i>	198
14.3.8.5.4. <i>Infinitivo</i>	199

LIÇÃO 22

14.3.9. <i>Verbos Geminados (ג 'ג)</i>	202
14.3.9.1. <i>Conjugação G</i>	202
14.3.9.1.1. <i>Perfeito</i>	202
14.3.9.1.2. <i>Imperfeito</i>	203
14.3.9.1.3. <i>Imperativo</i>	203
14.3.9.1.4. <i>Particípio Ativo</i>	203
14.3.9.1.5. <i>Particípio Passivo</i>	203
14.3.9.1.6. <i>Infinitivo</i>	204
14.3.9.2. <i>Conjugação D</i>	204
14.3.9.2.1. <i>Perfeito</i>	204
14.3.9.2.2. <i>Imperfeito</i>	204
14.3.9.2.3. <i>Imperativo</i>	204
14.3.9.2.4. <i>Particípio Ativo</i>	205
14.3.9.2.5. <i>Infinitivo</i>	205
14.3.9.3. <i>Conjugação H</i>	205
14.3.9.3.1. <i>Perfeito</i>	206
14.3.9.3.2. <i>Imperfeito</i>	206

14.3.9.3.3. Imperativo	206
14.3.9.3.4. Particípio Ativo.....	207
14.3.9.3.5. Particípio Passivo.....	207
14.3.9.4. Conjugação Gt	207
14.3.9.4.1. Perfeito	208
14.3.9.4.2. Imperfeito	208
14.3.9.4.3. Particípio Ativo.....	208
14.3.9.4.4. Infinitivo	208
14.3.9.5. Conjugação Dt	208
14.3.9.5.1. Perfeito	209
14.3.9.5.2. Imperfeito	209
14.3.9.5.3. Particípio Ativo.....	209
14.3.9.5.4. Infinitivo	209

LIÇÃO 23

14.3.10. Alguns verbos irregulares.....	213
14.3.10.1. O verbo סָלַק "subir"	213
14.3.10.1.1. Perfeito Ativo.....	213
14.3.10.1.2. Infinitivo	214
14.3.10.1.3. Perfeito Passivo.....	214
14.3.10.2. O verbo הִלֵּךְ "ir"	214
14.3.10.2.1. Imperfeito	215
14.3.10.2.2. Infinitivo	215
14.3.10.3. Os verbos הוּדָה , חָיָה e חוּדָה.....	216
14.3.10.3.1. הוּדָה "ser"	216
14.3.10.3.1.1. Imperfeito	216
14.3.10.3.2. חָיָה "viver"	216
14.3.10.3.3. חוּדָה "mostrar"	217
14.3.10.3.3.1. Imperfeito D	217
14.3.10.3.3.2. Imperfeito H	217
14.3.10.3.3.3. Imperativo H	218
14.3.10.3.3.4. Infinitivo H	218

LIÇÃO 24

14.4. Outras Conjugações.....	222
14.4.1. Conjugação 'afel	222
14.4.1.1. Perfeito	222

14.4.1.2. Imperfeito	223
14.4.1.3. Imperativo	223
14.4.1.4. Particípio Ativo	223
14.4.1.5. Particípio Passivo	223
14.4.1.6. Infinitivo	224

LIÇÃO 25

14.5. O Verbo forte com os sufixos pronominais	229
14.5.1. O Perfeito G com os sufixos pronominais	230
14.5.2. O Imperfeito G com os sufixos pronominais	231
14.5.3. O Imperativo G com os sufixos pronominais	232
14.5.4. O Infinitivo com os sufixos pronominais	233

CAPÍTULO V – PARTÍCULAS	237
-------------------------------	-----

LIÇÃO 26

15. Partículas	239
15.1. Preposições	239
15.1.1. Preposições simples	239
15.1.2. Preposições compostas	244

LIÇÃO 27

15.2. Conjunções	248
15.2.1. Coordenativas	248
15.2.2. Conjunções adversativas	249
15.2.3. Conjunções explicativas	249
15.2.4. Conjunções de tempo	249
15.2.5. Conjunções comparativas	250
15.2.6. Conjunção consecutiva	250
15.2.7. Conjunções finais	250
15.2.8. Conjunções causais	251
15.2.9. Conjunções condicionais	251
15.3. Interjeições	251
15.4. Advérbios	252

CAPÍTULO VI – SINTAXE	255
-----------------------------	-----

LIÇÃO 28

16. Sintaxe	257
16.1. <i>Sintaxe do Verbo</i>	257
16.1.1. <i>O Perfeito</i>	257
16.1.2. <i>O Imperfeito</i>	258
16.1.3. <i>O Particípio</i>	265
16.1.4. <i>O Infinitivo</i>	268

LIÇÃO 29

16.2. <i>Sintaxe do Substantivo</i>	273
16.2.1. <i>O estado determinado</i>	273
16.2.2. <i>Estado construto</i>	277

TEXTO ARAMAICO DA BÍBLIA

Daniel 2,4 – 7,28	283
Esdras 4,8 – 6,18; 7,12-26	296
Jeremias 10,11 e Gênesis 31,47.....	301

GLOSSÁRIOS

Aramaico-Português.....	305
Português-Aramaico.....	317

APÊNDICES

APÊNDICE I – Formas Verbais em Aramaico Bíblico Presentes na Bíblia Hebraica	333
APÊNDICE II – Paradigma do Substantivo	343
APÊNDICE III – Paradigma do Verbo Forte e Fraco	347
APÊNDICE IV – O Alfabeto Siríaco	355
APÊNDICE V – Texto em Aramaico Targúmico	357
APÊNDICE VI – Bibliografia	361

PREFÁCIO

A *Gramática do Aramaico Bíblico*, que agora vem a público, se propõe a introduzir o estudante na língua aramaica do período bíblico, além de indicar elementos de outros dialetos do aramaico, para que o estudante possa, mais tarde, comparar o aramaico bíblico com o aramaico talmúdico e targúmico. Esta obra foi elaborada para um curso semestral de aramaico bíblico de nível universitário, mas não somente, pois poderá ser usada sem a presença do professor, tendo em vista a maneira como as lições estão ordenadas.

Procuramos abordar toda a morfologia do aramaico bíblico, tendo o texto aramaico da Bíblia Hebraica Stuttgartensia como texto básico – Daniel 2,4b-7,28, Esdras 4,8-6,18 e 7,12-26, Jeremias 10,11 e Gênesis 31,47 – de modo que todas as formas apresentadas, ou analisadas, estão de acordo com o Códice de Leningrado. Além de apresentar a morfologia, tratamos também, de forma concisa, a sintaxe, sobretudo no que se refere ao verbo e ao substantivo. Notar-se-á que formas não atestadas no aramaico bíblico serão aqui indicadas com base em outros dialetos, para que o estudante aprenda o paradigma do verbo e do substantivo por completo.

Sem querer distanciar-se muito das gramáticas tradicionais, procuramos usar uma linguagem que hoje é comum na linguística semítica, sobretudo no que se refere às conjugações nas línguas semíticas. É claro, que mantivemos a nomenclatura clássica, mas para que o estudante possa familiarizar-se com as denominações da linguística semítica, usamos as abreviações modernas. Também procuramos, na medida do possível, elucidar problemas e questões que são pertinentes aos estudantes, sobretudo no que tange à vocalização e à sua redução.

Procuramos colocar exercícios que façam com que o assunto tratado em cada lição possa ser aprofundado e treinado, de forma que o estudante possa por em prática aquilo que foi tratado. Parte dos exercícios iniciais está baseada no livro de FREDERICK E. GREENSPAHN,

An Introduction to Aramaic, Atlanta, Scholars Press, 1998, por usar o hebraico como ponto de referência para aprender o aramaico, motivo que não se faz necessário nesta gramática, apesar de fazer sempre relação e comparação com ela e outras línguas semíticas. Para isto, desenvolvemos na primeira parte, fonética e grafia, elementos básicos que introduzirão o estudante, que não conhece o hebraico, na fonética e grafemática do aramaico. De modo que aquele que conhece o hebraico, seja o bíblico ou o moderno, poderá começar já com a lição 1.

Usamos aqui a transliteração semítica utilizada consensualmente por todos os semitistas, sem fazer adaptação ao português, como por exemplo, o som [f] é representado pelo /*p̄*/, o [v] pelo /*b̄*/ por achar que assim o estudante se familiarizará com esta forma de representar os sons nas línguas semíticas.

Indicamos no final do livro uma série de apêndices que ajudarão o estudante no aprendizado do verbo e do substantivo, além de apresentar uma tabela com o alfabeto aramaico-siríaco e uma rica bibliografia no que se refere à língua aramaica e outras línguas semíticas que, de forma breve, fazemos referências nesta gramática. Além disso, apresentamos um apêndice com todas as formas verbais existentes no texto aramaico da Bíblia Hebraica, com a finalidade de facilitar a análise e tradução destas formas para o português. Para facilitar o aprendizado do vocabulário aramaico, oferecemos exercícios de tradução do português para o aramaico com o objetivo de tornar ativo no estudante vocabulários básicos do aramaico bíblico. Para isto encontra-se antes dos apêndices o glossário português – aramaico.

Usamos poucas abreviações. Formas não encontradas no texto bíblico estão acompanhadas de um asterisco (*) para indicar formas não atestadas no aramaico bíblico. Usamos também os sinais (>) [indicando a etapa de desenvolvimento de para] e (<) [indicando que é desenvolvido de] para indicar a origem ou evolução de uma forma, seja ela verbal ou nominal.

São Paulo, Novembro de 2005

INTRODUÇÃO HISTÓRICA E LINGÜÍSTICA

1. Introdução Histórica

A língua Aramaica, juntamente com o Acádico, Hebraico, Árabe e Fenício, constitui a família de língua semítica dos habitantes das tribos nômades do deserto da Síria.

O nome “Aram” foi usado pela primeira vez pelo rei da Babilônia Naram-Sin (2254-2218), o qual combateu e derrotou Harshamadki, senhor de Aram e de Am (Dhorme)¹. O termo “Aram” é encontrado, segundo relatos bíblicos, como nomes de lugar. O livro do Gênesis menciona lugares chamados de *Paddam-Aram* (Gn 25,20; 31,18; 33,18; 35,9) e *Aram-Naharaim* (Gn 24,10; Dt 3,25). Todavia, não há referências diretas ao povo aramaico (araméu) até o século XI A.E.C., quando o soberano assírio Tiglat Falasar I (1115-1103) deparou-se com eles na sua expedição militar ao longo do Eufrates, onde ele vivia. Este povo era considerado pequeno, formava reinos independentes, primeiro na Síria, mas expandiu-se chegando até o Golfo Pérsico.

A Bíblia Hebraica descreve algumas conexões entre os patriarcas de Israel e Aram, para onde eles, de vez em quando, retornavam, usualmente para encontrar mulheres apropriadas (Gn 24,1-10; 28,1-5). O livro do Deuteronômio também faz referências de que os israelitas eram descendentes de um “Arameu errante” (Dt 26,5).

Durante o período da monarquia em Israel, os reinos arameus de Zobá e Damasco cavalgavam com Israel com objetivos de ganhar poder e privilégios. A Bíblia Hebraica narra que Davi derrotou Hadezer, o soberano de Zobá (2 Sam 8,3-10) e que Salomão combateu Rezom, que fugiu de Zobá e tornou-se rei em Damasco (1 Reis 11,23-25).

¹ A. DAMMIRON, *Grammaire de l'Araméen Biblique*, Estrasburgo, P.H. Heitz, 1961, p. 1.

Depois que o Reino de Israel foi dividido por volta do fim do século X A.E.C., o controle regional passou a ser entre os reinos divididos de Israel e Judá e os arameus. De maneira que, às vezes, a região esteve sob poder dos arameus, e os israelitas estiveram subordinados a eles (1Rs 20,34; 2Rs 12,17; 13,7.22.25), e às vezes eram os israelitas que dominavam (1Rs 20,34; 2Rs 13,25).

No século IX, uma aliança unindo Damasco e Hamath com o reino do Norte, como também outros nove países, foi suficiente para contrapor-se ao poder do soberano Shalmaneser III (853 A.E.C.). Todavia, uma década mais tarde, esta aliança foi desfeita e parte destes países foi dominada (841 A.E.C.)².

Na metade do século oitavo, Damasco fez uma outra aliança com o Norte de Israel, esta incluindo os Fenícios de Tiro. Eles tentaram de novo conseguir o apoio de Judá, mas o Reino de Judá aliou-se com a Assíria. Como resultado de tudo isto, os estados arameus foram conquistados por Tiglat-Falaser III, que reivindica ter destruído mais de 592 cidades de 16 distritos pertencentes a Damasco³. Com ele, diversos reinos arameus foram colocados sob controle da Assíria, incluindo, por último, Damasco. A política aramaica chegou assim ao seu fim. Entretanto, a sua língua sobreviveu, e por incrível que pareça, ela conseguiu uma presença muito mais vasta do que o próprio povo, do qual ela teve suas origens.

2. Divisão Linguística

A língua Aramaica é comumente dividida em diversos dialetos, organizados e classificados segundo princípios cronológicos e geográficos.

2.1. Cronológico

2.1.1. Aramaico Antigo

A parte mais antiga deste idioma foi encontrada em inscrições dos reinos arameus. Todas essas inscrições foram descobertas no Norte

² WAYNE T. PITARD, "Aram", in: *The Anchor Dictionary of the Bible*, vol. I, Nova York, Doubleday, 1992 p. 339.

³ J. PRITCHARD (Ed.), *Ancient Near Eastern Texts. Relating to the Old Testament (ANET)*, Princeton, Princeton University Press, p. 283.

da Síria (nas proximidades da cidade de Aleppo). Cronologicamente pode-se datá-las entre os séculos X e VII A.E.C. A linguagem destes textos divide uma variedade de aspectos com o hebraico, sugerindo assim que a divisão entre o aramaico e a ramificação canaanita (hebraico e fenício) do semítico ocidental é relativamente recente.

2.1.2. *Aramaico Oficial*

Este período é conhecido como oficial ou imperial, por causa da sua função administrativa, a qual o aramaico assumiu no império persa, indo do século sexto ao quarto. Fazem parte deste período o Aramaico Bíblico⁴, Documentos de Elefantina e documentos de Driver. Podemos ainda dizer que este idioma assumiu, nesta época, o valor de *lingua franca* do Oriente Médio.

2.1.3. *Aramaico Médio*

É o aramaico do século III A.E.C. até os séculos primeiros da Era Comum.

Este período está caracterizado por textos encontrados em aramaico com variações na escrita e na fonologia. São Textos encontrados na Pérsia, Índia, Afeganistão, e no Cáucaso. Deste período temos ainda obras como o Targum Onqelos, documentos de Qumran, escritos em aramaico e aramaico do Novo Testamento (por ex.: rabuni).

Depois que Judá foi dominado pelo imperador da Babilônia Nabucondonozor, os judeus adotaram o aramaico que era originalmente o alfabeto fenício. Devemos distinguir aqui entre língua e escrito: poderíamos teoricamente escrever português usando o alfabeto hebraico, cirílico ou japonês. Alguns textos em aramaico foram escritos usando o Egípcio (Demotico) e cuneiformes.

2.1.4. *Aramaico Tardio*

O termo Aramaico Tardio é usado para textos escritos entre os séculos II e IX da Era Comum. Da Palestina veio uma forte produção

⁴ Apesar de alguns pesquisadores afirmarem que o aramaico do livro de Daniel deva ser um aramaico mais tardio do que o conhecido como oficial.

literária do judaísmo, inclusive o Talmud palestino, os midrashim e diversos targumim. Encontramos, ainda, nesta região escritos cristãos, possivelmente judeus convertidos, e samaritanos. Assim como na parte oriental, encontramos os judeus babilônicos com o Talmude Bavli (babilônico), textos em mandaico e siríaco.

2.1.5. Aramaico Moderno

Denominamos aqui de Aramaico Moderno o aramaico falado hoje em diversas cidades próximas de Damasco, entre elas podemos citar a maior: Maʿlula. Como também, alguns cristãos no sudeste da Turquia presentes em Tur ʿAbdin.

2.2. Geográfico

Geograficamente podemos dividir o aramaico em dois grandes grupos: Oriental e Ocidental.

2.2.1. Oriental ou Babilônico

Nesta parte encontramos os dialetos:

2.2.1.1. Babilônico

Representado pelas partes escritas em aramaico do Talmude Bavli

2.2.1.2. Mandaico

Representado pela Bíblia desta seita conhecida pelo nome Ginza ou Sidra Rabah; Sidrah Jahja (Livro de João Baptista) e Qolastah (Doutrinas mandaicas).

2.2.1.3. Síriaco

Nascido do aramaico oriental, o siríaco é a língua dos antigos cristãos sírios, usada hoje na Liturgia do rito Siro-Ortodoxo.

2.2.2. *Ocidental ou Palestino*

Temos aqui os seguintes dialetos:

2.2.2.1. *Bíblico*

2.2.2.2. *Galileu*

Encontrados no Talmude Palestino, Midrashim do Gênesis, Levítico, Cântico dos Canticos e Lamentações.

2.2.2.3. *Judaico*

Encontrado no Targum do Pentateuco de Onqelos e no Targum dos Profetas de Jonathan.

2.2.2.4. *Samaritano*

Escritos do Targum Samaritano do segundo ou terceiro século. Também inscrições em Damasco e de Amwas.

2.2.2.5. *Palmireno*

Falado no celebre Oásis do deserto sírio.

2.2.2.6. *Nabateu*

Encontrado no reino situado entre o golfo de Akabá e o Mar Morto.

CAPÍTULO I
FONÉTICA E GRAFIA

FONEMAS E GRAFIA

3. Fonologia do Aramaico Bíblico

A fonologia do aramaico bíblico apresentada aqui se relaciona diretamente com a fonologia do hebraico bíblico, na tradição massorética, e do siríaco hodierno. A pronúncia utilizada neste livro tenta reproduzir, na medida do possível, as diferenças consonantais e vocálicas reconhecidas pelos massoretas, todavia, ao mesmo tempo, não violar o que conhecemos das pronúncias de outros dialetos da língua aramaica, como o targúmico, talmúdico e o siríaco.

Os fonemas consonantais em Aramaico são classificados segundo o modo e posição de articulação. Segundo a posição as consoantes podem ser classificadas em:

BILABIAIS, formadas pelo contato dos lábios: são as consoantes. **𐤁** /p/, como em **pá**; **𐤁** /b/ como em **boi**; **𐤄** /m/ como em **mapa** e **𐤅** /w/ como em **Washington**.

LABIODENTAIS, formadas pela contração do ar entre o lábio inferior e os dentes incisivos superiores. São as consoantes: **𐤁** /p̥/ como em **fazer** e **𐤁** /b̥/ como em **vida**.

INTERDENTAIS, formadas pelo contato da ponta da língua entre os dentes incisivos superiores e inferiores: são as consoantes: **𐤃** /t/ como na palavra inglesa **thing** e **𐤄** /d/ como no inglês **this**.

DENTAIS, formadas pela aproximação do pré-dorso da língua à face interna dos dentes incisivos superiores. São elas: **𐤃** /t/ como em **teto**, **𐤄** /d/ como em **dado**, **𐤅** /z/ como em **zero**, **𐤆** /s/ como em **sino**, **𐤇** /ʃ/ como em **blitz** e **𐤈** /ś/ como em **sino**.

ALVEOLARES, formadas pelo contato da ponta da língua com os alvéolos dos dentes superiores incisivos. Essas consoantes são: נ /n/ como em *nada*, ל /l/ como em *letra* e ר /r/ como em *caro*.

PALATAIS, formadas pelo contato do dorso da língua com o palato duro, conhecido também como céu da boca. É a consoante: ש /š/ como em *chave*.

VELARES, formadas pelo contato da parte superior da língua com o palato mole, conhecido também como véu palatino. São as consoantes: ג /g/ como em *gola*, ג /ġ/ como o r francês em *Paris* ou r alemão em *Rand* (velar sonoro), כ /k/ como em *café*, כ /ḳ/ como ch alemão em *Nacht* ou o j espanhol em *hijo*, e ק /q/. Sendo que esta última é um tipo de /k/, porém pronunciada com o contato ou aproximação da extremidade do véu do palato ou úvula, com a parte posterior do dorso da língua.

GUTURAIS, realizadas na faringe e também na laringe. São elas: א /ʔ/, não encontrado no português e nem em línguas indo-europeias, ה /h/ como em alemão *Haus* ou em inglês *Halley*, ח /ħ/ como ch alemão em *Nacht* ou o j espanhol *hijo* e ע /ʕ/, também não encontrado nas línguas indo-europeias.

E segundo o modo de articulação elas podem ser:

OCLUSIVAS, onde a articulação comporta essencialmente um fechamento (oclusão) no canal bucal. São elas: א /ʔ/, ב /b/, ג /g/, ד /d/, ט /t/ כ /k/, ק /q/ פ /p/ e ת /t/.

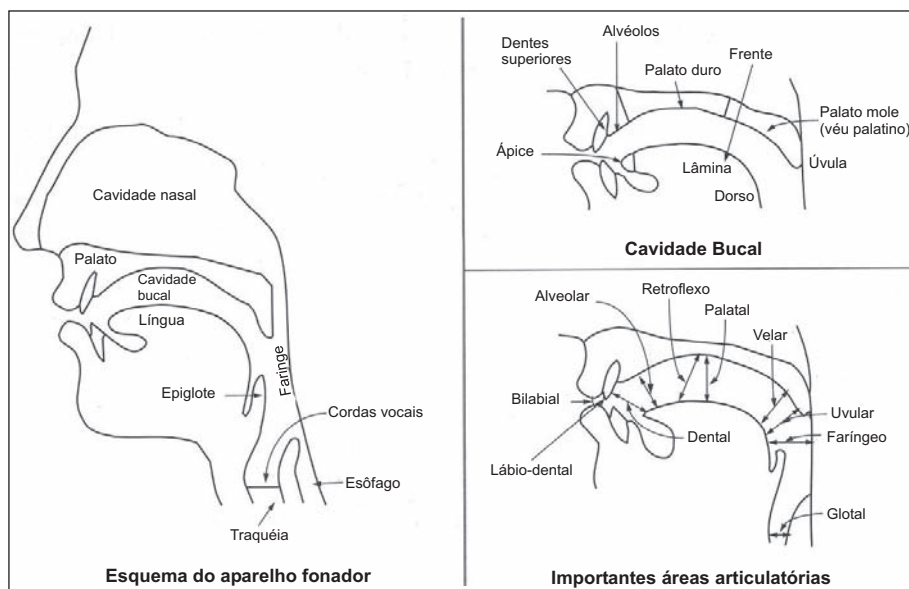
FRICATIVAS, caracterizadas por um estreitamento do canal bucal provocando no plano auditivo uma impressão de fricção ou assobio, por causa da passagem difícil do ar através das paredes do canal bucal. São elas: ב /b/, ד /d̥/, ג /ġ/, ז /z/, ה /h/, ח /ħ/, כ /ḳ/, ס /s/, ע /ʕ/ פ /p̥/, ש /š/, שׁ /š̥/ e ת /t̥/.

LATERAIS, caracterizadas pela passagem do ar pelos lados da cavidade bucal, em virtude de um obstáculo formado no centro desta, por causa do contato do articulador inferior (a língua) com o articulador superior (alvéolos dos dentes ou palato). Em aramaico temos o ל /l/.

VIBRANTES, caracterizadas pelo movimento vibratório rápido de um órgão ativo elástico (língua ou véu palatino), que provoca uma ou várias breves interrupções da passagem da corrente respiratória. Em aramaico encontramos o 𐤠 /r/.

NASAIS, caracterizadas pela saída de uma parte do ar proveniente da laringe, através das fossas nasais, graças ao abaixamento da úvula. São elas: 𐤌 /m/ e 𐤎 /n/.

O Aparelho Fonador



Diagramas segundo J. D. O'CONNOR, *Phonetics*, Harmondsworth, Penguin, 1973.

4. O Alfabeto

Dependendo da época, o aramaico usou diversos alfabetos, ou forma de escritura. Analisando todas essas formas, pode-se concluir que o Aramaico assumiu o alfabeto fenício, e o desenvolveu com o tempo.

O ALFABETO

Escrita quadrada	Egito V séc. a. C.	Qumran (ap. 25 a.C - 25 d.C)	Transliteração	Nome	Pronúncia aproximada
א	𐤀	𐤁	ʾ	ʾalef	Letra não-audível
ב	𐤁	ב	b	bet	B como em boi
ג	𐤂	ג	g	guimel	G como em gola
ד	𐤃	ד	d	dalet	D como em dato
ה	𐤄	ה	h	he	H aspirado como em alemão Haus
ו	𐤅	ו	w	waw	W como em Washington
ז	𐤆	ז	z	zayin	Z como em zebra
ח	𐤇	ח	ḥ	ḥet	J como em espanhol: hijo
ט	𐤈	ט	ṭ	ṭet	T como em teto
י	𐤉	י	y	yod	I como em baia
כ (ך)	𐤊	כ	k	kaf	C como em café
ל	𐤋	ל	l	lamed	L como em letra
מ (ם)	𐤌	מ	m	mem	M como em mapa
נ (ן)	𐤍	נ	n	nun	N como em nada
ס	𐤎	ס	s	sameḥ	S como em sino
ע	𐤏	ע	ʿ	ʿayin	Letra não-audível
פ (ף)	𐤐	פ	p	pe	P como em pá
צ (ץ)	𐤑	צ	ṣ	ṣade	TS como em tse-tsé
ק	𐤒	ק	q	qof	C como em café
ר	𐤓	ר	r	reš	R como em rua
ש	𐤔	ש	ś	śin	S como em sino
ש	ש	ש	š	šin	CH como em chave
ת	𐤕	ת	ṭ	taw	TH como em thing

Gramática do Aramaico Bíblico

REGINALDO GOMES DE ARAÚJO

A língua aramaica, juntamente com o hebraico, acádio, árabe e fenício, constitui a família de língua semítica dos habitantes das tribos nômades do deserto da Síria. O aramaico, como língua, foi importante nos séculos VI - IV A.E.C., chegando a ser, até mesmo, *língua franca* no Oriente Médio. Apesar da política aramaica ter chegado ao seu fim, a língua aramaica sobreviveu, e por incrível que pareça, conseguiu uma presença muito mais vasta do que seu próprio povo, do qual teve as suas origens.

A *Gramática do Aramaico Bíblico* aborda toda a morfologia do aramaico presente na Bíblia Hebraica, a saber, em Gênesis 31,47, em Jeremias 10,11, em Daniel 2,4 – 7,28 e em Esdras 4,8 – 6,18 e 7,12-26. Ademais, apresenta, de forma concisa, a sintaxe do verbo e do substantivo do aramaico bíblico. A gramática procura explicar todas as particularidades com relação à vocalização e redução vocálica do aramaico, de forma que o estudante seja capaz de entender e explicar as diversas alterações vocálicas presentes no texto aramaico. Formas verbais não presentes no texto aramaico da Bíblia são indicadas com base nos outros dialetos do aramaico (targúmico, talmúdico e siríaco), fazendo, assim, com que se conheça todas as formas possíveis.

A *Gramática do Aramaico Bíblico* foi elaborada para um curso semestral de nível universitário, mas também está voltada para o uso sem o auxílio do professor. Ela traz os textos aramaicos da Bíblia Hebraica, apêndices com paradigmas verbal e nominal, destacando as desinências em cor vermelha, facilitando, assim, o aprendizado por parte do aluno. Além dos glossários Aramaico-português e Português-aramaico, ela apresenta uma bibliografia geral que indica livros para posteriores estudos do aramaico, e também de outras línguas semíticas, como o hebraico, árabe, acádio, siríaco e ugarítico. A base gramatical do aramaico bíblico serve de fundamento para um posterior estudo de outros dialetos do aramaico, inclusive o de Qumran e o siríaco.

Reginaldo Gomes de Araújo



 Targumim